



Editorial

Chegamos ao nosso segundo número, o qual, infelizmente, foi publicado com um pequeno atraso. É uma consequência de estarmos ainda montando um processo e não algo que derive de falta de seriedade e compromisso.

Ao contrário, podemos dizer que compromisso é algo que não nos falta. Estamos extremamente motivados de fazer esta revista se tornar uma referência na publicação de trabalhos criados por alunos de graduação de cursos de engenharia, não só de nossa instituição, mas também de todos os cantos do e do mundo inteiro.

Isto decorre de nosso compromisso salesiano de estar com os tempos e os lugares e de criar uma estrutura para que os jovens possam crescer e se tornar não só bons profissionais, como também bons cidadãos.

Insistimos que, para tanto, precisamos de engenheiros que saibam não só fazer contas, programas ou balancear equações químicas, mas também saibam comunicar-se com precisão e eficácia, fazendo com que sua mensagem seja totalmente compreendida pelos seus leitores.

Esta não é uma tarefa fácil e exige grande prática. Para tanto, oferecemos a nossos autores revisores de alto nível que leem os artigos e oferecem críticas não só de conteúdo técnico como de apresentação formal. Ademais, após a aceitação técnica, ainda submetemos os trabalhos a uma revisão editorial adicional que busca aumentar a legibilidade do artigo, fazendo com que ele seja facilmente compreensível pelos leitores e atinja seu objetivo de transmitir o conhecimento de forma mais eficaz.

Todo este processo gera não só artigos melhores, mas também um forte aprendizado para nossos alunos autores. Estamos educando-os para que compreendam os processos da publicação científica, desde a filosofia até a exatidão da escrita científica.

Com isto, acreditamos que cada aluno autor pode também aprender bastante sobre a qualidade da publicação científica e crescer um pouco mais como profissional (esteja ele na carreira científica ou não).

Esta última frase é fundamental. Engenheiros têm que saber escrever bem, não importando se vão fazer mestrado e ou doutorado. A essência de um relatório técnico é a metodologia científica e se esta não for seguida a contento, então o relatório não terá qualidade e não atingirá seus objetivos.

A escrita e a metodologia científicas são os pilares da engenharia. Todo trabalho de um engenheiro requer o estudo esquemático, preparação de cálculos e procedimentos e, por fim, uma comunicação precisa que informe o que foi feito, como foi feito e por que, além dos resultados e conclusões relevantes que podem ser retirados do processo realizado.

Desta forma, acreditamos que estamos contribuindo para que os alunos de engenharia tornem-se profissionais mais

competentes e, por conseguinte, estamos contribuindo para um Brasil melhor, no qual os profissionais realizam grandes feitos e os comunicam com eficiência, permitindo que outros subam em seus ombros e vejam mais longe.

Isto tudo não é discurso vazio, mas sim nossa missão. Espero que tudo que estamos fazendo aqui atinja seus objetivos e que vocês sintam que possamos trabalhar juntos e contribuir para aprimorar o seu trabalho e publicá-lo para uma grande audiência brasileira e mundial.

Estamos aqui para ficar e esperamos que a engenharia do Brasil se torne um pouco melhor graças à nossa contribuição. Este é o nosso objetivo.